

Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro 2017

As exportações e importações aumentaram 11,9% e 10,4%, respetivamente, em termos nominais

Em **novembro de 2017**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, +11,9% e +10,4%, desacelerando ambas face ao mês anterior (+12,8% e +21,1% em outubro de 2017, pela mesma ordem).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 12,8% e as importações cresceram 7,8% (respetivamente +14,0% e +19,6% em outubro de 2017).

O défice da balança comercial de bens foi de 867 milhões de euros em **novembro de 2017**, o que representa um acréscimo de 17 milhões de euros face ao mês homólogo de 2016. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 430 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 171 milhões de euros em relação ao mesmo mês de 2016.

No **trimestre terminado em novembro de 2017**, as exportações e as importações de bens aumentaram respetivamente 10,2% e 13,2% face ao período homólogo.

RESULTADOS GLOBAIS

Em novembro de 2017, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 11,9% (+12,8% em outubro de 2017), essencialmente devido ao aumento de 16,1% registado nas exportações para os países Intra-UE (+14,1% em outubro de 2017). As importações aumentaram 10,4% (+21,1% em outubro de 2017), sobretudo em resultado do aumento de 8,9% nas importações provenientes de países Intra-UE (+16,5% em outubro de 2017).

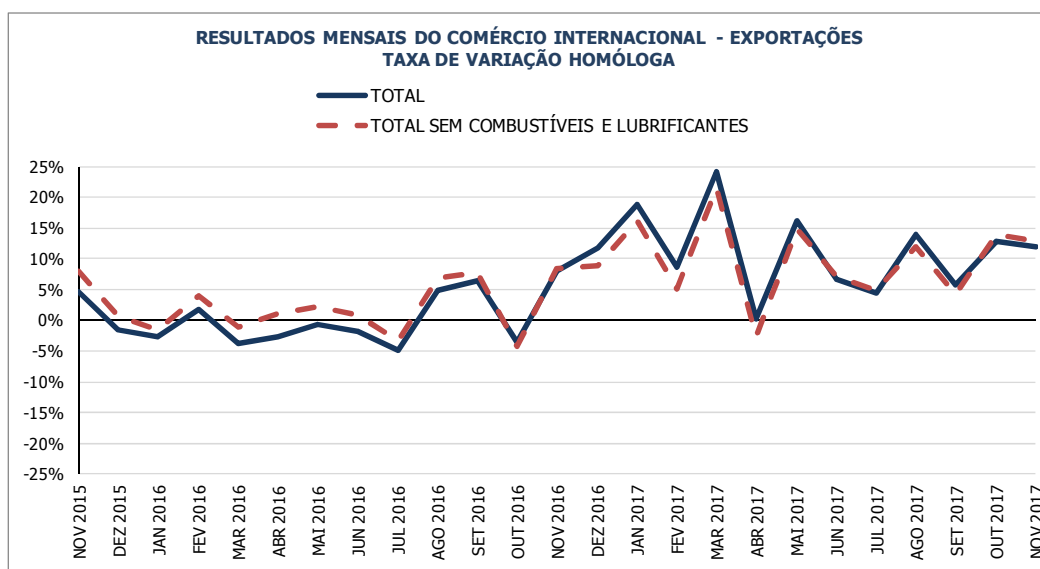
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* e em termos homólogos, **em novembro de 2017** as exportações cresceram 12,8% e as importações aumentaram 7,8% (respetivamente +14,0% e +19,6% em outubro de 2017).

A desaceleração das exportações e das importações reflete, em parte, o desfazer do efeito de calendário que empolou as variações homólogas relativas a outubro.

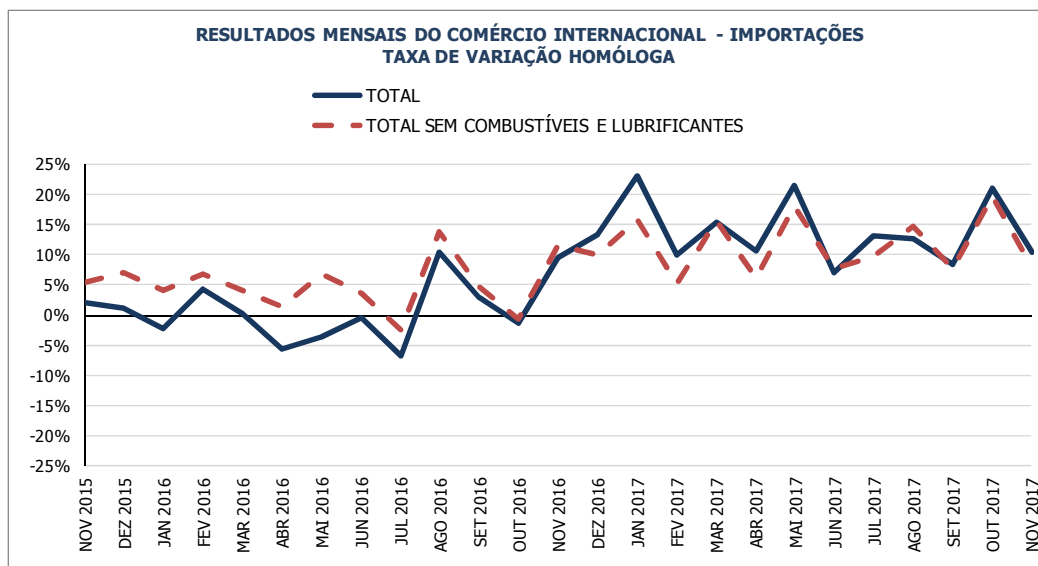
Em novembro de 2017, em relação às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 6,8%, exclusivamente devido ao comportamento do Comércio Intra-UE, enquanto as importações decresceram 4,4%, reflexo sobretudo da evolução verificada nas importações de países Extra-UE.

No trimestre terminado em novembro de 2017, as exportações cresceram 10,2% e as importações aumentaram 13,2% face ao período homólogo (respetivamente +10,5% e +14,1% no trimestre terminado em outubro de 2017).

EXPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	NOVEMBRO	4 316	4,6	-4,0	4 044	8,0	-3,7	0,8
	DEZEMBRO	3 633	-1,6	-15,8	3 412	0,7	-15,6	-0,1
2016	TOTAL	50 022	0,8		47 016	2,3		
	JANEIRO	3 657	-2,7	0,7	3 440	-1,6	0,8	0,3
	FEVEREIRO	4 009	1,7	9,6	3 816	4,0	10,9	-0,8
	MARÇO	4 219	-3,8	5,3	4 037	-1,1	5,8	-1,7
	ABRIL	4 116	-2,6	-2,5	3 919	1,0	-2,9	-1,7
	MAIO	4 195	-0,7	1,9	3 960	2,3	1,0	-2,4
	JUNHO	4 459	-1,7	6,3	4 175	0,9	5,4	-1,7
	JULHO	4 464	-4,8	0,1	4 195	-3,3	0,5	-2,5
	AGOSTO	3 463	4,9	-22,4	3 211	7,0	-23,5	-1,2
	SETEMBRO	4 392	6,5	26,8	4 144	7,7	29,1	1,7
	OUTUBRO	4 332	-3,6	-1,4	4 022	-4,2	-2,9	2,2
	NOVEMBRO	4 660	8,0	7,6	4 385	8,4	9,0	3,5
2017	DEZEMBRO	4 056	11,6	-13,0	3 713	8,8	-15,3	4,9
	JANEIRO	4 344	18,8	7,1	3 999	16,3	7,7	12,5
	FEVEREIRO	4 356	8,7	0,3	4 012	5,1	0,3	12,9
	MARÇO	5 241	24,2	20,3	4 905	21,5	22,3	17,3
	ABRIL	4 122	0,2	-21,3	3 817	-2,6	-22,2	11,1
	MAIO	4 873	16,2	18,2	4 549	14,9	19,2	13,6
	JUNHO	4 751	6,5	-2,5	4 472	7,1	-1,7	7,7
	JULHO	4 662	4,4	-1,9	4 402	4,9	-1,6	8,9
	AGOSTO	3 944	13,9	-15,4	3 596	12,0	-18,3	7,8
	SETEMBRO	4 642	5,7	17,7	4 313	4,1	19,9	7,5
	OUTUBRO	4 886	12,8	5,3	4 587	14,0	6,4	10,5
	NOVEMBRO	5 217	11,9	6,8	4 946	12,8	7,8	10,2



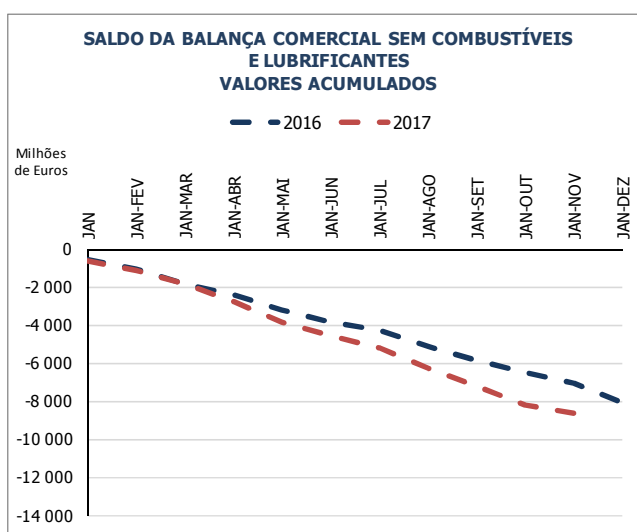
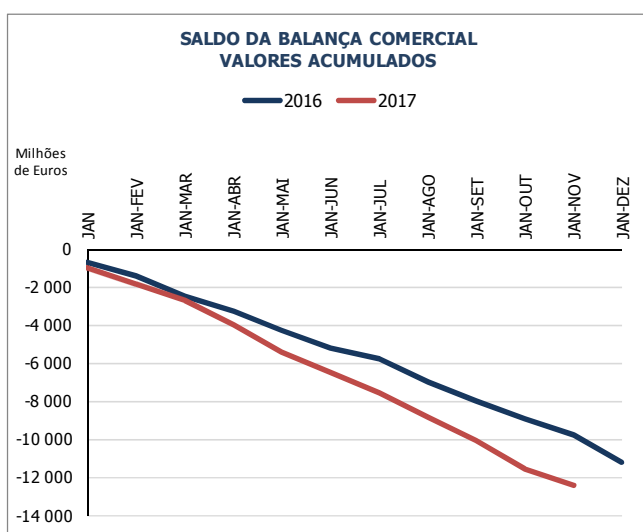
IMPORTAÇÕES								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2015	NOVEMBRO	5 030	2,1	-5,6	4 471	5,3	-5,0	-0,5
	DEZEMBRO	4 840	1,1	-3,8	4 293	7,1	-4,0	-0,1
2016	TOTAL	61 243	1,5		55 105	5,1		
	JANEIRO	4 347	-2,2	-10,2	3 980	4,2	-7,3	0,4
	FEVEREIRO	4 709	4,4	8,3	4 317	6,8	8,5	1,1
	MARÇO	5 319	0,3	13,0	4 830	4,0	11,9	0,8
	ABRIL	4 891	-5,7	-8,1	4 496	1,4	-6,9	-0,5
	MAIO	5 171	-3,6	5,7	4 732	6,8	5,2	-3,0
	JUNHO	5 409	-0,3	4,6	4 860	3,7	2,7	-3,2
	JULHO	5 075	-6,7	-6,2	4 600	-2,6	-5,4	-3,5
	AGOSTO	4 674	10,3	-7,9	4 063	13,8	-11,7	0,4
	SETEMBRO	5 393	3,0	15,4	4 840	4,8	19,1	1,5
	OUTUBRO	5 255	-1,4	-2,6	4 679	-0,6	-3,3	3,5
	NOVEMBRO	5 510	9,5	4,9	4 986	11,5	6,6	3,6
2017	DEZEMBRO	5 489	13,4	-0,4	4 722	10,0	-5,3	6,9
	JANEIRO	5 348	23,0	-2,6	4 610	15,8	-2,4	15,0
	FEVEREIRO	5 177	10,0	-3,2	4 540	5,2	-1,5	15,2
	MARÇO	6 142	15,5	18,6	5 588	15,7	23,1	15,9
	ABRIL	5 415	10,7	-11,8	4 770	6,1	-14,6	12,2
	MAIO	6 279	21,4	16,0	5 592	18,2	17,2	16,0
	JUNHO	5 792	7,1	-7,8	5 240	7,8	-6,3	13,0
	JULHO	5 743	13,2	-0,8	5 051	9,8	-3,6	13,8
	AGOSTO	5 271	12,8	-8,2	4 661	14,7	-7,7	10,9
	SETEMBRO	5 843	8,3	10,8	5 209	7,6	11,7	11,3
	OUTUBRO	6 365	21,1	8,9	5 596	19,6	7,4	14,1
	NOVEMBRO	6 084	10,4	-4,4	5 376	7,8	-3,9	13,2



Em novembro de 2017, o défice da balança comercial atingiu 867 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 17 milhões de euros face ao mesmo mês de 2016.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em novembro de 2017 o saldo da balança comercial situou-se em -430 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice em 171 milhões de euros face a novembro de 2016.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL								
ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2015	NOVEMBRO	-715	85	118	-427	74	79	189
	DEZEMBRO	-1 207	-112	-492	-881	-263	-454	12
2016	TOTAL	-11 221	-510		-8 089	-1 625		
	JANEIRO	-690	-7	517	-540	-215	341	-34
	FEVEREIRO	-700	-131	-10	-501	-130	39	-250
	MARÇO	-1 100	-185	-400	-792	-232	-291	-323
	ABRIL	-775	187	325	-577	-24	215	-129
	MAIO	-977	165	-202	-771	-209	-194	167
	JUNHO	-950	-62	27	-685	-135	86	290
	JULHO	-611	140	339	-406	-20	280	243
	AGOSTO	-1 211	-278	-600	-853	-284	-447	-200
	SETEMBRO	-1 001	113	210	-697	77	156	-26
	OUTUBRO	-923	-90	78	-657	-151	40	-256
	NOVEMBRO	-850	-135	73	-601	-174	56	-113
2017	DEZEMBRO	-1 433	-226	-583	-1 009	-128	-408	-451
	JANEIRO	-1 004	-313	429	-610	-70	399	-674
	FEVEREIRO	-821	-121	182	-528	-27	82	-660
	MARÇO	-901	199	-79	-683	109	-155	-236
	ABRIL	-1 293	-518	-392	-953	-376	-270	-440
	MAIO	-1 405	-429	-113	-1 043	-272	-90	-747
	JUNHO	-1 041	-91	365	-768	-83	275	-1 037
	JULHO	-1 081	-470	-40	-649	-243	119	-990
	AGOSTO	-1 327	-116	-246	-1 065	-212	-416	-677
	SETEMBRO	-1 201	-200	126	-895	-198	170	-786
	OUTUBRO	-1 479	-556	-278	-1 009	-352	-113	-872
	NOVEMBRO	-867	-17	612	-430	171	579	-773



GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS DE BENS

Em **novembro de 2017**, tanto nas exportações como nas importações, quase todas as categorias económicas registaram aumentos face ao mês homólogo de 2016, destacando-se os acentuados crescimentos verificados nas exportações de *Material de transporte* (+38,6%) e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+34,9%).

EXPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	618	608	11	1,8	1 712	1 649	64	3,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	182	180	2	1,1	544	502	41	8,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	436	427	9	2,0	1 169	1 146	22	2,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 642	1 444	198	13,7	4 675	4 158	517	12,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	137	112	25	22,4	374	300	74	24,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 506	1 333	173	13,0	4 301	3 858	443	11,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	271	276	-5	-1,8	898	834	64	7,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	0	37,9	1	1	0	-24,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	270	275	-5	-1,8	897	833	64	7,7
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	711	657	54	8,2	2 062	1 859	203	10,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	456	417	38	9,2	1 329	1 129	201	17,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	255	240	15	6,4	733	730	3	0,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 003	724	279	38,6	2 646	2 155	491	22,8
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	341	171	170	99,5	689	439	250	57,0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	122	80	43	53,9	391	333	57	17,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	540	474	66	14,0	1 567	1 383	183	13,2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	967	947	20	2,1	2 741	2 719	22	0,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	146	135	11	8,1	404	361	43	11,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	523	495	27	5,5	1 507	1 458	49	3,4
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	298	317	-18	-5,8	830	900	-70	-7,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	4	0	-6,5	10	11	-1	-6,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

IMPORTAÇÕES POR CGCE								
CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	759	719	40	5,5	2 369	2 201	168	7,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	321	309	12	4,0	987	933	54	5,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	438	410	27	6,7	1 382	1 268	114	9,0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 721	1 559	161	10,3	5 232	4 571	661	14,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	147	131	17	13,0	503	396	107	27,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 573	1 429	144	10,1	4 729	4 175	554	13,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	708	525	183	34,9	2 111	1 654	457	27,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	528	399	129	32,4	1 597	1 277	320	25,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	180	126	54	42,8	514	377	137	36,5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 000	956	45	4,7	2 976	2 671	305	11,4
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	586	583	3	0,5	1 724	1 613	111	6,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	414	372	42	11,2	1 253	1 058	194	18,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	978	856	121	14,1	2 832	2 434	397	16,3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	405	372	33	9,0	1 153	1 037	116	11,2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	115	112	3	2,7	378	357	20	5,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	457	372	85	22,8	1 301	1 041	260	25,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	917	893	24	2,7	2 769	2 623	146	5,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	165	163	2	1,0	488	453	35	7,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	386	346	40	11,6	1 152	1 051	101	9,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	366	383	-18	-4,6	1 129	1 119	9	0,8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	2	-1	-46,9	2	3	-1	-28,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES/FORNECEDORES

Em **novembro de 2017**, tendo em conta os principais países de destino em 2016, os maiores crescimentos face ao mês homólogo de 2016 registaram-se nas **exportações** para Espanha, França e Alemanha (correspondente a +10,4%, +18,9% e +17,9%, respetivamente).

No caso dos principais fornecedores em 2016, em **novembro de 2017** as **importações** provenientes de Espanha e Alemanha apresentaram os maiores aumentos (correspondente a +9,5% e +11,8%, respetivamente), tendo-se ainda destacado o aumento das importações do Brasil (+186,8%), fundamentalmente devido à aquisição de *Combustíveis minerais*.

EXPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2016:								
ES ESPANHA	1 292	1 170	122	10,4	3 698	3 395	303	8,9
FR FRANÇA	680	572	108	18,9	1 876	1 632	244	15,0
DE ALEMANHA	638	541	97	17,9	1 733	1 528	205	13,4
GB REINO UNIDO	349	325	24	7,5	999	945	54	5,7
US ESTADOS UNIDOS	238	206	32	15,7	722	671	51	7,6
NL PAÍSES BAIXOS	200	164	36	21,8	567	469	98	20,9
IT ITÁLIA	211	185	26	14,0	515	481	34	7,0
AO ANGOLA	165	200	-35	-17,5	479	509	-29	-5,8
BE BÉLGICA	109	96	13	13,8	310	314	-5	-1,5
MA MARROCOS	54	70	-16	-22,9	159	194	-35	-18,0
TOTAL ZONA EURO	3 316	2 858	458	16,0	9 192	8 198	995	12,1
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 954	3 405	548	16,1	11 040	9 887	1 153	11,7
TOTAL EXTRA-UE	1 263	1 255	8	0,6	3 705	3 498	207	5,9

IMPORTAÇÕES POR PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS								
PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%	NOV 2017	NOV 2016	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2016:								
ES ESPANHA	2 021	1 846	175	9,5	5 930	5 427	503	9,3
DE ALEMANHA	881	788	93	11,8	2 566	2 214	352	15,9
FR FRANÇA	474	444	29	6,5	1 420	1 273	147	11,6
IT ITÁLIA	334	327	7	2,2	996	915	80	8,8
NL PAÍSES BAIXOS	339	292	47	15,9	994	818	176	21,5
GB REINO UNIDO	151	158	-7	-4,3	499	490	9	1,8
CN CHINA	146	149	-3	-2,3	513	461	52	11,2
BE BÉLGICA	159	154	6	3,8	495	457	37	8,2
RU RÚSSIA	142	118	24	20,0	358	290	68	23,3
BR BRASIL	89	31	58	186,8	366	162	204	125,9
TOTAL ZONA EURO	4 370	3 993	377	9,4	12 875	11 526	1 350	11,7
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 795	4 405	390	8,9	14 177	12 752	1 425	11,2
TOTAL EXTRA-UE	1 289	1 106	183	16,6	4 115	3 407	708	20,8

ÍNDICES DE VALOR UNITÁRIO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS

Dando cumprimento ao calendário de disponibilização dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, divulgam-se neste destaque os resultados do 3.º trimestre de 2017, que atualiza a informação a 40 dias apresentada no destaque anterior.

Esta nova versão revista relativa ao 3.º trimestre de 2017 resulta da incorporação da informação do Comércio Internacional de Bens mais recente, sem que se registem todavia alterações significativas face à versão anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	3º TRIMESTRE 2017			
	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR (40D)	PUBLICAÇÃO ATUAL (70D)	PUBLICAÇÃO ANTERIOR (40D)	PUBLICAÇÃO ATUAL (70D)
TOTAL	3,3	3,5	3,2	3,3
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	2,6	2,8	2,4	2,6

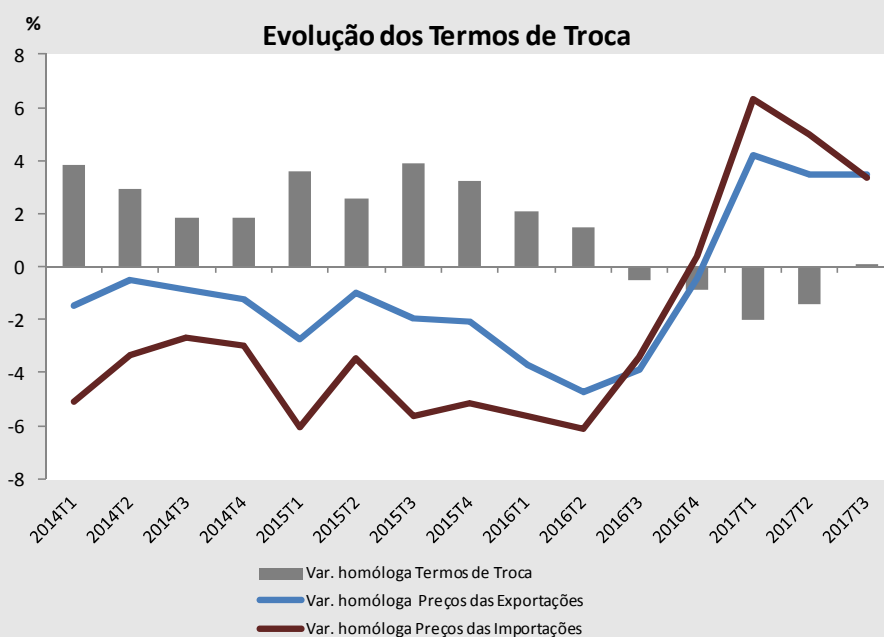
Os resultados apurados confirmam que o índice de valor unitário se mantém com uma variação homóloga positiva quer nas exportações (+3,5%) quer nas importações (+3,3%). Os produtos petrolíferos tiveram uma influência similar tanto no preço das exportações como no preço das importações.

No 3.º trimestre de 2017 registou-se um ligeiro ganho nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações), o que já não se verificava desde o 2.º trimestre de 2016.

TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	EXPORTAÇÃO																IMPORTAÇÃO															
	2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES				2014 TRIMESTRES				2015 TRIMESTRES				2016 TRIMESTRES				2017 TRIMESTRES			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
TOTAL	-1,5	-0,5	-0,9	-1,2	-2,7	-1,0	-1,9	-2,1	-3,7	-4,7	-3,9	-0,4	4,2	3,5	3,5		-5,1	-3,3	-2,7	-3,0	-6,1	-3,5	-5,6	-5,1	-5,6	-6,1	-3,4	0,4	6,3	5,0	3,3	
TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0,9	-0,4	-0,5	0,8	0,7	1,6	1,9	0,6	-1,7	-2,5	-2,6	-0,8	2,0	2,5	2,8		-5,2	-3,7	-2,1	0,3	-0,3	2,2	1,7	-0,1	-1,8	-3,1	-1,7	0,1	2,7	3,7	2,6	

NOTA:

Produtos petrolíferos - CPA 06 (*Petróleo bruto e gás natural*) e 19 (*Coque e produtos petrolíferos refinados*)



SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2015, 2016 e 2017
CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3
CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

SINAIS CONVENCIONAIS

- ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTAS EXPLICATIVAS

- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas).
- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2015: Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro (versão corrigida em 08/09/2017);
Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro (versão corrigida em 08/09/2017).
2016: Comércio Intra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
Comércio Extra-UE - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
2017: Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro;
Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a novembro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal em cadeia: a variação mensal em cadeia compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
- Revisões: a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%) - AGOSTO 2017 A OUTUBRO DE 2017		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	10,2	10,5
IMPORTAÇÕES	14,1	14,1

- A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.

9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida corresponde ao Comércio Internacional de Bens, tendo sido utilizados os resultados definitivos de 2014, os resultados definitivos corrigidos de 2015 e os resultados preliminares de 2016 a 2017.

A informação utilizada no cálculo dos Índices Trimestrais corresponde aos dados do CI a 70 dias.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É no entanto garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade). Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A continuidade da divulgação destes Índices Trimestrais é assegurada nos habituais destaques das estatísticas do Comércio Internacional, com a divulgação de duas versões de dados (trimestre a 40 dias e a 70 dias), em função da incorporação de informação mais recente, e de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	VERSÃO	DATA DIVULGAÇÃO
2º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	08-09-2017
	70 DIAS	10-10-2017
3º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	11-12-2017
	70 DIAS	09-01-2018
4º TRIMESTRE 2017	40 DIAS	12-03-2018
	70 DIAS	09-04-2018

Os índices trimestrais relativos ao período 2014-2017 estão disponíveis no ficheiro anexo a este destaque, com informação desagregada por Classificação Estatística dos Produtos por Atividades (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e os consequentes índices de volume.